



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Exterior Venezuelana –
Nº 52
16/05/2014 a 22/05/2014¹**

O Observatório de Política Exterior da Venezuela (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas nos periódicos:

Correo del Orinoco:
El Universal:

www.correodelorinoco.gob.ve
www.eluniversal.com

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei.

Equipe de revisão: Guilherme Paul Berdu, Jonathan de Araújo de Assis, Kimberly Alves Digolin e Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

Equipe de redação: Adriane Gomes Fernandes de Almeida, Alexandre Luís Campos Carvalho, Caique Fernandes Oliveira, Camila Gomes de Assis, Camila Oliveira Santana, Giovane Gomes Mendes Parra e Lucas Estanislau de Lima.

¹ Nos dias 18, 19 e 22 de maio não houve notícias de política externa venezuelana.



Observatório de Política Exterior Venezuelana

Vivas reuniu-se com ministro de Burkina Faso

No dia 15 de maio, em Caracas, o primeiro vice-presidente da Assembleia Nacional, Darío Vivas, reuniu-se com o ministro de Estado para os Assuntos Exteriores de Burkina Faso, Yipene Djibril Bassole. Na ocasião, as nações formaram um grupo de amizade parlamentar com a finalidade de fortalecer a cooperação bilateral em diversas áreas do desenvolvimento. O vice-chanceler venezuelano para a África, Reinaldo Bolívar, afirmou que ambas as nações devem manter relações de irmandade, seguindo as orientações de Simón Bolívar e Hugo Chávez. Ademais, Bassole salientou a colaboração nas áreas de agricultura, saúde e cultura. O ministro de Burkina Faso declarou ainda que conduzirá pessoalmente uma comissão para a produção de algodão na Venezuela, como parte dos convênios firmados (Correo del Orinoco – Política – 16/05/2014).

Unasul emitiu comunicado sobre situação venezuelana

No dia 16 de maio, os países-membros da Unasul emitiram um comunicado oficial no qual solicitaram aos distintos governos, atores e organizações que deem espaço e tempo ao diálogo entre o governo venezuelano e a oposição. Os países afirmaram que esse tipo de processo leva tempo e a prudência nas declarações é fundamental para permitir os avanços e apoiar os esforços dos venezuelanos e da Unasul. O comunicado salientou que a imposição de sanções poderia polarizar ainda mais o cenário político e constituiria um obstáculo ao processo de acompanhamento iniciado pelo bloco. Ademais, a nota ressaltou que este é um momento para acompanhar o povo venezuelano em seu esforço para encontrar soluções frente à atual situação política do país (Correo del Orinoco – Multipolaridad – 17/05/2014; El Universal – Nacional y Política – 17/05/2014).

Venezuela e Palestina firmaram acordo na área petrolífera

No dia 16 de maio, em Caracas, o presidente Nicolás Maduro reuniu-se com o presidente da Palestina, Mahmud Abbas. Na ocasião, os mandatários firmaram um acordo para concretizar o fornecimento de diesel e petróleo à Palestina. Os presidentes divulgaram uma declaração conjunta na qual reafirmaram os traços de amizade, solidariedade e cooperação entre os países. Maduro afirmou estar seguro de que não haverá obstáculos quanto ao fornecimento de combustível e que os acordos são frutos do trabalho conjunto para formar um comitê ministerial venezuelano-palestino. O mandatário venezuelano declarou também que não se pode negar o direito à paz e à terra ao povo palestino e que a causa palestina é uma causa da humanidade. Ademais, Maduro enviou uma mensagem à comunidade árabe-palestina na qual afirma ser necessário virar a página dos problemas que ocorreram e olhar para o futuro a fim de se determinar quais investimentos devem ser feitos (Correo del Orinoco – Multipolaridad – 17/05/2014).

Jaua fez declarações sobre Estados Unidos



Observatório de Política Exterior Venezuelana

No dia 18 de maio, em Caracas, durante entrevista a um programa televisivo, o ministro de Relações Exteriores venezuelano, Elías Jaua, afirmou que o governo da Venezuela pretende denunciar os Estados Unidos a organizações internacionais por ingerência e ameaças de sanções ao país sul-americano. De acordo com Jaua, o governo formalizará a denúncia na Organização das Nações Unidas (ONU) por violação da Carta do organismo e na Organização dos Estados Americanos (OEA) por violação da Carta Interamericana, assim como perante a Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac). O chanceler venezuelano reiterou que não reconhece o governo dos Estados Unidos e seu parlamento, assim como nenhuma autoridade extraterritorial, para legislar contra e sobre a Venezuela. Jaua classificou como preocupante a estratégia estadunidense em instaurar no país um conflito entre os cidadãos para justificar uma nova estratégia de intervenção. Ademais, segundo o chanceler, as denúncias começarão a ser feitas na próxima semana, durante a reunião ordinária dos ministros de Negócios Estrangeiros da Unasul, no Equador (Correo del Orinoco – Impacto – 20/05/2014)

Venezuela e Panamá restabeleceram relações consulares

No dia 19 de maio, o Ministro das Relações Exteriores panamenho, Francisco Álvarez De Soto, informou que o Panamá prosseguirá com as relações consulares com a Venezuela em resposta a proposta do governo bolivariano de reatar tais relações. A Venezuela rompeu as relações diplomáticas, políticas e econômicas com o Panamá em março (El Universal – Nacional y Política – 20/05/2014).

Patiño afirmou que comunicação entre governo e oposição venezuelana foi retomada

No dia 19 de maio, através de uma rede social, o ministro das Relações Exteriores do Equador, Ricardo Patiño, afirmou que os chanceleres da Unasul e o Núncio Apostólico reabriram pontes de comunicação entre governo e oposição na Venezuela. Patiño declarou ainda que a Unasul avançou em vários pontos da agenda e encontrou disposição favorável ao diálogo por parte do governo venezuelano e da Mesa de Unidade Democrática (MUD) (Correo del Orinoco – Impacto – 20/05/2014).

Maduro expressou repúdio à administração de Obama

No dia 20 de maio, o presidente Nicolás Maduro expressou repúdio à ingerência dos setores da ultradireita dos Estados Unidos nos assuntos internos venezuelanos. A declaração foi uma resposta à Comissão de Relações Exteriores do Senado dos Estados Unidos, que aprovou no mesmo dia um projeto de sanções contra funcionários venezuelanos supostamente envolvidos em violações dos direitos humanos. Ademais, Maduro exigiu que a Mesa da Unidade Democrática (MUD)



Observatório de Política Exterior Venezuelana

também rechace as opiniões da administração de Obama (Correo del Orinoco – Impacto – 21/05/2014).